

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.136.406	996.483
1.01	Ativo Circulante	740.347	617.668
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	246.626	168.150
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.939	5.132
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	240.687	163.018
1.01.03	Contas a Receber	228.880	255.129
1.01.03.01	Clientes	143.064	181.641
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	85.816	73.488
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	85.816	73.488
1.01.04	Estoques	178.666	133.915
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.377	36.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.377	36.003
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.149	10.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.649	14.446
1.01.08.03	Outros	30.649	14.446
1.01.08.03.01	Devedores diversos	30.330	14.083
1.01.08.03.02	Outras contas	319	363
1.02	Ativo Não Circulante	396.059	378.815
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.979	22.961
1.02.01.06	Tributos Diferidos	346	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	346	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.610	20.149
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	16.610	20.149
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.023	2.125
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	3.029	1.131
1.02.02	Investimentos	140.822	139.195
1.02.02.01	Participações Societárias	140.822	139.195
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	140.312	138.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	232.145	214.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215.094	195.353
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.051	19.207
1.02.04	Intangível	2.005	1.967
1.02.04.01	Intangíveis	2.005	1.967
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	179	141
1.02.05	Diferido	108	132

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.136.406	996.483
2.01	Passivo Circulante	390.793	310.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.409	8.451
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.414	7.459
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	995	992
2.01.02	Fornecedores	24.231	20.906
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.802	11.403
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.429	9.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.419	14.107
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.451	10.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.751	8.820
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.019	1.117
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	338	299
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.875	3.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	238.538	197.135
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	238.538	197.135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	207.538	171.368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.000	25.767
2.01.05	Outras Obrigações	78.370	43.815
2.01.05.02	Outros	78.370	43.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.000	9.573
2.01.05.02.04	Credores Diversos	27.342	24.785
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	10.142	4.148
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.166	5.036
2.01.05.02.07	Outras contas	720	273
2.01.06	Provisões	29.826	25.624
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.826	25.624
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	29.826	25.624
2.02	Passivo Não Circulante	386.247	305.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	348.509	267.254
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	348.509	267.254
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	348.509	265.210
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.044
2.02.02	Outras Obrigações	12.603	13.187
2.02.02.02	Outros	12.603	13.187
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	10.016	11.821
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.174	953
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	1.342	1.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.342	1.080
2.02.04	Provisões	23.793	23.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.793	23.914
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.793	23.914
2.03	Patrimônio Líquido	359.366	381.010

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	88.531	123.531
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	79.666	114.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.567	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.716	136.927
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.212	46.421
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.504	90.506

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	270.273	693.940	253.922	634.017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-193.569	-490.119	-172.184	-440.818
3.03	Resultado Bruto	76.704	203.821	81.738	193.199
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.862	-160.512	-55.087	-140.390
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.464	-118.769	-33.994	-96.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.130	-43.880	-21.643	-49.612
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-399	-1.294	-369	-929
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-14.731	-42.586	-21.274	-48.683
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	146	523	17	4.298
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	586	1.614	533	1.410
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.842	43.309	26.651	52.809
3.06	Resultado Financeiro	-5.172	-15.153	-4.164	-7.646
3.06.01	Receitas Financeiras	12.577	28.687	5.703	27.332
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.749	-43.840	-9.867	-34.978
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.670	28.156	22.487	45.163
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.208	-14.945	-8.492	-16.767
3.08.01	Corrente	-8.092	-14.684	-8.081	-16.723
3.08.02	Diferido	884	-261	-411	-44
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.462	13.211	13.995	28.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.462	13.211	13.995	28.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,79861	1,24683	1,32089	2,68011
3.99.01.02	PN	0,87847	1,37151	1,45298	2,94812
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,79861	1,24683	1,32089	2,68011
3.99.02.02	PN	0,87847	1,37151	1,45298	2,94812

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.462	13.211	13.995	28.396
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.462	13.211	13.995	28.396

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.206	-2.068
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.410	54.814
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.211	28.396
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.424	6.830
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	20.792	2.020
6.01.01.04	Crédito s/ aquisição imobilizado	0	1.263
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.614	-1.410
6.01.01.06	Provisão para Contingências	7.837	17.714
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	760	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.204	-56.882
6.01.02.01	Clientes	37.817	-16.529
6.01.02.02	Estoques	-44.751	-50.463
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	3.539	-5.418
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-11.273	-235
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-12.328	7.993
6.01.02.06	Fornecedores	3.325	5.305
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-3.174	7.963
6.01.02.09	Devedores Diversos	-16.247	-4.514
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-125	-77
6.01.02.11	Credores Diversos	2.557	-45
6.01.02.12	Outras variações	3.456	-862
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.815	-19.159
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-44.815	-19.159
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	113.085	82.735
6.03.01	Financiamentos Obtidos	0	241.588
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	122.658	-156.189
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-9.573	-2.664
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	78.476	61.508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	168.150	77.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	246.626	139.015

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.211	0	13.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.211	0	13.211
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-35.000	356	-211	-34.855
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	616	-509	107
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de Controlada	0	0	0	-283	298	15
5.06.07	Dividendos Extraordinários	0	0	-35.000	0	0	-35.000
5.07	Saldos Finais	120.000	552	88.531	13.567	136.716	359.366

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.396	0	28.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.396	0	28.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.194	-773	421
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	1.194	-773	421
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	29.590	137.232	385.411

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	752.533	694.679
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	752.770	690.382
7.01.02	Outras Receitas	523	4.298
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-760	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-616.848	-539.860
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-386.679	-342.919
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231.845	-197.832
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.676	891
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.685	154.819
7.04	Retenções	-6.424	-6.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.424	-6.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129.261	147.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.301	28.742
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.614	1.410
7.06.02	Receitas Financeiras	28.687	27.332
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.562	176.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.562	176.731
7.08.01	Pessoal	39.872	36.214
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.560	20.667
7.08.01.02	Benefícios	7.873	7.051
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.592	1.695
7.08.01.04	Outros	5.847	6.801
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.639	77.143
7.08.02.01	Federais	18.439	36.086
7.08.02.02	Estaduais	43.582	40.779
7.08.02.03	Municipais	618	278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.840	34.978
7.08.03.01	Juros	32.849	25.541
7.08.03.02	Aluguéis	2.627	1.518
7.08.03.03	Outras	8.364	7.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.211	28.396
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.211	28.396

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.354.102	1.210.282
1.01	Ativo Circulante	793.514	684.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	260.003	192.666
1.01.01.01	Caixas e Bancos	6.526	5.606
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	253.477	187.060
1.01.03	Contas a Receber	233.153	259.462
1.01.03.01	Clientes	147.337	185.974
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	85.816	73.488
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	85.816	73.488
1.01.04	Estoques	213.654	168.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.280	38.207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.280	38.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.171	10.050
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.253	15.364
1.01.08.03	Outros	28.253	15.364
1.01.08.03.01	Devedores diversos	27.733	14.914
1.01.08.03.02	Outras contas	520	450
1.02	Ativo Não Circulante	560.588	525.620
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.353	27.238
1.02.01.06	Tributos Diferidos	604	1.009
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	604	1.009
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.115	21.484
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	18.115	21.484
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.634	4.745
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	611	2.620
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	3.029	1.131
1.02.02	Investimentos	296.679	276.637
1.02.02.01	Participações Societárias	3.003	2.995
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.003	1.995
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	293.676	273.642
1.02.03	Imobilizado	238.501	219.725
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	216.921	197.764
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.580	21.961
1.02.04	Intangível	2.055	2.020
1.02.04.01	Intangíveis	2.055	2.020
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	194	159

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.354.102	1.210.282
2.01	Passivo Circulante	400.216	319.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.992	8.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.902	7.681
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.090	1.044
2.01.02	Fornecedores	25.486	22.718
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.057	13.215
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.429	9.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.046	16.828
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.001	13.233
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.705	10.843
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.019	1.117
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	934	930
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.875	3.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	170	153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	238.743	197.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	238.743	197.542
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	207.743	171.775
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.000	25.767
2.01.05	Outras Obrigações	84.123	47.795
2.01.05.02	Outros	84.123	47.795
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.147	11.452
2.01.05.02.04	Credores Diversos	29.320	26.786
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	10.241	4.247
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.166	5.036
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.249	274
2.01.06	Provisões	29.826	25.624
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.826	25.624
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	29.826	25.624
2.02	Passivo Não Circulante	478.643	395.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	348.726	267.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	348.726	267.698
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	348.726	265.654
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.044
2.02.02	Outras Obrigações	19.624	17.648
2.02.02.02	Outros	19.624	17.648
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	10.016	11.821
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	3.148	1.958
2.02.02.02.05	Adiantamento futuro aumento de Capital	3.730	1.941
2.02.02.02.06	Receita Diferida	2.284	1.482
2.02.02.02.07	Outras Contas	446	446
2.02.03	Tributos Diferidos	1.342	1.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.342	1.080
2.02.04	Provisões	108.951	109.075
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	108.951	109.075

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	108.951	109.075
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	475.243	495.549
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	88.531	123.531
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	79.666	114.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.567	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.716	136.927
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.212	46.421
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.504	90.506
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	115.877	114.539

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	275.420	709.591	258.462	647.976
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-193.573	-490.152	-172.194	-440.847
3.03	Resultado Bruto	81.847	219.439	86.268	207.129
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.562	-170.947	-57.792	-149.228
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.495	-118.847	-34.007	-96.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.255	-52.716	-23.840	-57.073
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-748	-2.291	-655	-1.671
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-17.507	-50.425	-23.185	-55.402
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	188	616	55	4.394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.285	48.492	28.476	57.901
3.06	Resultado Financeiro	-4.722	-15.009	-4.152	-7.421
3.06.01	Receitas Financeiras	13.075	29.003	5.801	28.049
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.797	-44.012	-9.953	-35.470
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.563	33.483	24.324	50.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.165	-17.585	-9.439	-19.565
3.08.01	Corrente	-9.004	-17.259	-8.854	-19.000
3.08.02	Diferido	839	-326	-585	-565
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.398	15.898	14.885	30.915
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.398	15.898	14.885	30.915
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.462	13.211	13.995	28.396
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	936	2.687	890	2.519
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,88695	1,50037	1,32089	2,68011
3.99.01.02	PN	0,97565	1,65041	1,45298	2,94812
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,88695	1,50037	1,32089	2,68011
3.99.02.02	PN	0,97565	1,65041	1,45298	2,94812

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.398	15.898	14.885	30.915
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.398	15.898	14.885	30.915
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.462	13.211	13.995	28.396
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	936	2.687	890	2.519

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	242	-8.189
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.866	57.695
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.211	28.396
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.765	6.987
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	21.322	3.283
6.01.01.06	Provisão para Contingências	7.837	17.714
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	731	947
6.01.01.08	Impostos e Contribuições Diferidos	0	368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.624	-65.884
6.01.02.01	Clientes	37.906	-16.537
6.01.02.02	Estoques	-44.741	-50.463
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	3.369	-10.472
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-11.972	-244
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-12.328	7.993
6.01.02.06	Fornecedores	2.768	5.348
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-3.992	8.106
6.01.02.09	Devedores Diversos	-12.819	-3.162
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-122	-73
6.01.02.11	Credores Diversos	2.533	-685
6.01.02.12	Outras Variações	-10.226	-5.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.899	-19.688
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-46.899	-19.688
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	113.994	84.169
6.03.01	Financiamentos Obtidos	244	241.587
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	121.985	-155.919
6.03.03	Participação de Minoritários	1.338	1.165
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-9.573	-2.664
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	67.337	56.292
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.666	110.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	260.003	167.200

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.211	0	13.211	1.338	14.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.211	0	13.211	1.338	14.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-35.000	356	-211	-34.855	0	-34.855
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	23	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	616	-509	107	0	107
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de Controlada	0	0	0	-283	298	15	0	15
5.06.07	Dividendos Extraordinários	0	0	-35.000	0	0	-35.000	0	-35.000
5.07	Saldos Finais	120.000	552	88.531	13.567	136.716	359.366	115.877	475.243

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.396	0	28.396	1.165	29.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.396	0	28.396	1.165	29.561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.194	-773	421	0	421
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	1.194	-773	421	0	421
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	29.590	137.232	385.411	112.749	498.160

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	769.821	709.233
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	769.936	705.786
7.01.02	Outras Receitas	616	4.394
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-731	-947
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-620.873	-541.120
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-386.712	-342.972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-234.941	-199.414
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	780	1.266
7.03	Valor Adicionado Bruto	148.948	168.113
7.04	Retenções	-6.765	-6.987
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.765	-6.987
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	142.183	161.126
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.004	28.049
7.06.02	Receitas Financeiras	29.004	28.049
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	171.187	189.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	171.187	189.175
7.08.01	Pessoal	43.534	39.872
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.927	21.989
7.08.01.02	Benefícios	10.114	9.327
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.646	1.755
7.08.01.04	Outros	5.847	6.801
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.008	81.857
7.08.02.01	Federais	22.618	40.347
7.08.02.02	Estaduais	43.624	40.813
7.08.02.03	Municipais	766	697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.748	36.531
7.08.03.01	Juros	32.926	25.735
7.08.03.02	Aluguéis	3.308	2.579
7.08.03.03	Outras	8.514	8.217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.897	30.915
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.211	28.396
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.686	2.519

## Comentário do Desempenho

### Mercado

A safra de 2012/2013, de acordo com o último levantamento divulgado pela Conab em Novembro de 2013, apresentou uma produção de 11.746,6 mil toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7.933,4 mil toneladas. A produtividade média no Brasil foi de 4.913 kg/ha. Analisando particularmente o estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira foi de 67,5%, com produtividade média de 7.438 kg/ha.

Com relação às expectativas da safra de arroz de 2013/2014, foi divulgada no mesmo informativo a previsão de produção de 12 a 12,3 milhões de toneladas – volume em média 3,45% maior do que o da safra anterior, destacando que o aumento da área plantada no RS mais do que compensará a redução da área total das demais regiões do país. A expectativa nesse estado é que a área total plantada seja entre 1.098,6 e 1.130,6 mil hectares (aumento entre 3% a 6% em relação à área cultivada na safra anterior).

O plantio de arroz no Rio Grande do Sul segue atrasado em decorrência das chuvas em excesso sendo que apenas 50% da área prevista se encontra semeada, porém devendo ser concluída dentro do período recomendável.

### Desempenho operacional

Quadro resumo do 3º trimestre de 2013 e 2012

	2013 (R\$ Mil)	2012 (R\$ Mil)	Varição
Preço Arroz em Casca (*)	33,56	32,08	5%
Vendas Brutas	300.166	284.949	15.217
Vendas Líquidas	270.273	253.922	16.351
Lucro Bruto	76.704	81.738	-5.034
% MB s/VL	28,4%	32,2%	-3,8 pp
Ebitda	22.211	28.514	-6.303
% Ebitda s/VL	8,2%	11,2%	-3,0 pp
Lucro Líquido	8.462	13.995	-5.533
% LL s/VL	3,1%	5,5%	2,4 pp

(\*) Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do arroz

## Comentário do Desempenho

Quadro resumo acumulado até setembro de 2013 e 2012

	2013 (R\$ Mil)	2012 (R\$ Mil)	Varição
Preço Arroz em Casca (*)	33,09	28,30	17%
Vendas Brutas	789.005	722.199	66.806
Vendas Líquidas	693.940	634.017	59.923
Lucro Bruto	203.821	193.199	10.622
% MB s/VL	29,4%	30,5%	-1,1% pp
Ebitda	48.119	58.229	-10.110
% Ebitda s/VL	6,9%	9,2%	-2,3 pp
Lucro Líquido	13.211	28.396	-15.185
% LL s/VL	1,9%	4,5%	-2,6 pp

(\*) Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do arroz

### Desempenho

Em que pese a variação positiva do preço do arroz em casca nos mesmos períodos de 2013 contra 2012, que de janeiro a setembro foi de 17% e no 3º trimestre foi de 5%, como um fator que historicamente contribui para melhor desempenho financeiro da Companhia, o ano de 2013 se mostra amplamente mais competitivo na ponta do varejo, imputando a redução das margens.

Em decorrência desses fatores, o faturamento da empresa neste trimestre foi de R\$ 300,2 milhões contra R\$ 284,9 milhões do mesmo período do ano anterior, e no acumulado até setembro de R\$ 789 milhões contra R\$ 722,2 milhões do mesmo período do anterior, representando um crescimento de 5% e 9%, respectivamente.

O lucro bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 76,7 milhões (28,4% das vendas líquidas), enquanto no ano anterior somou R\$ 81,7 milhões ou 32,2% das vendas líquidas. No acumulado deste exercício a margem bruta se encontra em 29,4% das vendas líquidas, equivalente a R\$ 203,8 milhões, quando no acumulado de 2012 foi de 30,5% ou R\$ 193,2 milhões.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 162,6 milhões (23,4% das vendas líquidas). No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 55,6 milhões (21% das vendas líquidas). Nos mesmo período do ano anterior os valores foram de R\$ 146 milhões no acumulado de 2012 (23% das vendas líquidas) e R\$ 55,6 milhões (22% das vendas líquidas) no 3º trimestre de 2012.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito Ebitda (Lajida) neste trimestre foi de R\$ 22,2 milhões (8,2% das vendas líquidas). No acumulado do exercício foi de R\$ 48,1 milhões (6,9% das

## Comentário do Desempenho

vendas líquidas). O Ebitda no 3º trimestre de 2012 foi de R\$ 28,5 milhões (11,2% das vendas líquidas) e no acumulado de 2012 foi de R\$ 58,2 milhões (9,2% das vendas líquidas).

As despesas financeiras líquidas no trimestre foram de R\$ 5,2 milhões (1,9% das vendas líquidas) e no acumulado do ano foram de R\$ 15,2 milhões (2,2% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 4,2 milhões (1,6% das vendas líquidas) no trimestre e R\$ 7,6 milhões (1,2% das vendas líquidas) no acumulado do ano.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 8,5 milhões e no acumulado do ano foi de R\$ 13,2 milhões, enquanto no mesmo trimestre do exercício anterior foi de R\$ 13,9 milhões e no acumulado do mesmo período do exercício anterior foi de R\$ 28,4 milhões.

### Investimentos

Em linha com a estratégia operacional da Companhia de aumentar a capacidade de armazenamento e de produção, promover a melhoria constante dos níveis de qualidade dos produtos e de tecnologia agregada aos processos da empresa - obtendo por consequência o crescente reconhecimento e fidelização dos clientes - foram investidos neste trimestre R\$ 3,8 milhões, e no acumulado do exercício em curso R\$ 24 milhões.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 13 de novembro de 2013.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

• As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- ( indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

#### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 48 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

#### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

#### e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

## Notas Explicativas

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

### g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 48 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,06% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

## Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativos				
Aplicações financeiras	-	4.846	-	4.846
Contas a receber de clientes	13.952	11.608	13.952	11.608
	13.952	16.454	13.952	16.454
Empréstimos e financiamentos	31.000	27.811	31.000	27.811
	31.000	27.811	31.000	27.811
Exposição passiva líquida	(17.048)	(11.357)	(17.048)	(11.357)

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

	Linha	Contratação	Valor	Custo		Indexador	30.09.2013	Vencimento
1	2770	30.11.2012	R\$ 1.169	1,75%	Passivo	CDI	R\$1.474	25.04.2014
	Swap	30.11.2012	USD 670	2,90%	Ativo	US\$		
2	4131	21.12.2012	R\$ 15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$16.105	18.12.2014
	Swap	21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$		
3	4131	08.04.2013	R\$ 18.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$18.832	08.10.2014
	Swap	08.04.2013	USD 8.904	2,70%	Ativo	US\$		
4	4131	09.05.2013	R\$ 20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.769	30.04.2015
	Swap	09.05.2013	USD 9.942	2,80%	Ativo	US\$		
5	3844	20.06.2013	R\$ 40.000	2,10%	Passivo	CDI	R\$41.158	01.06.2016
	Swap	20.06.2013	USD 18.332	3,35%	Ativo	US\$		
							<b>R\$ 98.338</b>	

## Notas Explicativas

### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.09.2013 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI

CDI Set/2013: 9,00% a.a

	Cenários		
	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.	manutenção 9,00% CDI aa	> 25% 11,25% CDI aa	> 50% 13,50% CDI aa
<b>Data base</b>	<b>Valor</b>	<b>spread</b>	<b>index</b>
30.09.2013	R\$98.338	diversos	CDI
		<b>vencimento</b>	
		diversos	
	R\$120.356	R\$125.235	R\$130.237
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato			
	R\$0	R\$4.879	R\$9.881

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na seqüência a conta de lucros acumulados.

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Clientes nacionais	130.788	170.949	138.032	178.282
Clientes no exterior	13.952	11.608	13.952	11.608
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.676)	(916)	(4.647)	(3.916)
<b>Total</b>	<b>143.064</b>	<b>181.641</b>	<b>147.337</b>	<b>185.974</b>

#### 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Adiantamentos fornecedores de arroz	83.627	70.859	83.627	70.859
Adiantamentos fornecedores diversos	2.189	2.629	2.189	2.629
<b>Total</b>	<b>85.816</b>	<b>73.488</b>	<b>85.816</b>	<b>73.488</b>

#### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Produtos acabados/semi-elaborados	69.511	58.719	69.511	58.719
Mercadorias para revenda	1.644	680	1.644	680
Matérias-primas	98.591	67.863	98.591	67.863
Produtos com terceiros	253	358	253	358
Outros	8.667	6.295	8.667	6.295
Imóveis	-	-	34.988	34.988
<b>Total</b>	<b>178.666</b>	<b>133.915</b>	<b>213.654</b>	<b>168.913</b>

## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	433	433	434	433
PIS e COFINS	38.573	29.732	38.631	29.787
ICMS	2.784	3.088	2.784	3.088
IRRF- saldo declaração	1.294	403	1.443	551
REFIS- saldo negativo	-	-	2.651	1.958
IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.293	2.347	2.337	2.390
Soma	45.377	36.003	48.280	38.207
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.225	902	1.225	902
FINSOCIAL	1.575	-	1.575	-
Soma	3.029	1.131	3.029	1.131
IRPJ e CSLL diferidos	346	687	604	1.009
Total	3.375	1.818	3.633	2.140

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Juros s/ capital próprio	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,75	256.051	49.500	5.949	3.000	1.614
Josapar Internacional	50	100	136	111	-	-	-

#### b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2012	138.559	126	510	139.195	273.642	2.995	276.637
Reflexo controladas	2	11	-	13	-	8	8
Equivalência patrimonial	1.614	-	-	1.614	-	-	-
Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	-	20.034	-	20.034
Em 30 de setembro de 2013	140.175	137	510	140.822	293.676	3.003	296.679

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.268	5.622	12.665	202.754
Adições	28	1	553	5.880	16.264	217	22.943
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(67)	(5.020)	-	(1.625)	(9.133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560
Adições	1.108	179	39	12.363	30.661	368	44.718
Baixas	-	-	(154)	(2.657)	(17.975)	(6)	(20.792)
Baixa depreciação	-	-	113	546	-	5	664
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(1.759)	(106)	(4.105)	-	(1.035)	(7.005)
Valor residual em 30 de setembro de 2013	27.347	105.813	641	68.465	17.051	12.828	232.145

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.753	6.702	13.174	460.865
Adições	28	1	1.078	5.881	17.938	933	25.859
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(189)	(5.034)	-	(2.123)	(9.767)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593
Adições	1.108	179	284	12.363	32.436	428	46.798
Baixas	-	-	(679)	(2.657)	(17.975)	(6)	(21.317)
Baixa depreciação	-	-	163	546	-	5	714
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(1.759)	(363)	(4.117)	-	(1.156)	(7.395)
Valor residual em 30 de setembro de 2013	27.347	105.813	1.234	68.925	21.850	13.494	238.393

## Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	76	289	213	94	307
Depreciação	-	(132)	(132)	-	(133)	(133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020
Adições	-	96	96	-	102	102
Baixa	-	-	-	-	(5)	(5)
Depreciação	-	(58)	(58)	-	(62)	(62)
Valor residual em 30 de setembro de 2013	1.826	179	2.005	1.861	194	2.055

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2013 foi de R\$ 209 empresa (2012 – R\$1.036), e consolidado R\$ 211 (2012 – R\$ 1.173). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2013 é de R\$108(R\$132-2012), a amortização no exercício foi de R\$ 24 -(R\$33 -2012), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

**Notas Explicativas****11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.597	8.164	7.669	8.440
Crédito Rural-EGF	40.465	40.768	40.465	40.768
Capital de giro	159.395	122.362	159.395	122.362
Arrendamento mercantil	81	74	214	205
Total	207.538	171.368	207.743	171.775
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	4.500	9.609	4.500	9.609
Capital de Giro-FINIMP	26.500	16.158	26.500	16.158
Total	31.000	25.767	31.000	25.767
TOTAL CIRCULANTE	238.538	197.135	238.743	197.542
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	27.868	27.759	28.029	28.046
Capital de giro	320.611	237.359	320.611	237.359
Arrendamento mercantil	30	92	86	249
Total	348.509	265.210	348.726	265.654
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	-	2.044	-	2.044
Total	-	2.044	-	2.044
TOTAL NÃO CIRCULANTE	348.509	267.254	348.726	267.698
<b>Vencimentos de longo prazo</b>				
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
2014	174.601	162.771	174.655	163.072
2015	127.017	71.330	127.125	71.473
2016	26.514	17.321	26.569	17.321
2017	12.065	10.876	12.065	10.876
2018	2.929	2.063	2.929	2.063
2019	1.715	1.089	1.715	1.089
2020	1.556	902	1.556	902
2021	1.496	902	1.496	902
2022	471	-	471	-
2023	145	-	145	-
Total	348.509	267.254	348.726	267.698

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	7,83% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	3,44% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80% a.a
Investimentos em moeda estrangeira	VC US\$ + Libor	4,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	1,38% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	Pré-fixado	5,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,54% a.a

## Notas Explicativas

### a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% a.a a 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b. Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$11.883 mil, aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Em Janeiro de 2013, houve consenso entre a Companhia e a IFC quanto à disputa judicial até então vigente e o pagamento da primeira parcela do acordo. O saldo de R\$4.500, equivalente a US\$2.019 em 30.09.2013, será pago em duas parcelas, janeiro e julho de 2014, com encargos de Libor + 4,25% aa, e estão registradas no passivo circulante.

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado
	Ativo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	52	1.649	-
Outros	16.558	-	18.115
Em 30.09.2013	<u>16.610</u>	<u>1.649</u>	<u>18.115</u>
Real Empreendimentos S.A.	31	2.199	-
Outros	20.118	-	21.484
Em 31.12.2012	<u>20.149</u>	<u>2.199</u>	<u>21.484</u>

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

## 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Tributos s/ deprec. Incentivada	679	953	1653	1.958
ICMS	78	-	78	-
IRPJ e CSLL	1.417	-	1.417	-
	<u>2.174</u>	<u>953</u>	<u>3.148</u>	<u>1.958</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor, os valores de ICMS, IRPJ e CSLL referem se a saldo de parcelamentos..

## Notas Explicativas

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Natureza dos tributos diferidos:

#### a) Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contribuição social diferida	92	182	444	267
Imposto de renda diferido	254	505	160	742
	<u>346</u>	<u>687</u>	<u>604</u>	<u>1.009</u>

#### b) Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contribuição social diferida	355	286	355	286
Imposto de renda diferido	987	794	987	794
	<u>1.342</u>	<u>1.080</u>	<u>1.342</u>	<u>1.080</u>

#### c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Corrente				
Contribuição social	(3.925)	(4.478)	(4.617)	(5.090)
Imposto de renda	(10.759)	(12.245)	(12.642)	(13.910)
	<u>(14.684)</u>	<u>(16.723)</u>	<u>(17.259)</u>	<u>(19.000)</u>
Diferido				
Contribuição social	(69)	(12)	(86)	(150)
Imposto de renda	(192)	(32)	(240)	(415)
	<u>(261)</u>	<u>(44)</u>	<u>(326)</u>	<u>(565)</u>
	<u>(14.945)</u>	<u>(16.767)</u>	<u>(17.585)</u>	<u>(19.565)</u>

#### d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Resultado antes da CS e do IR	28.156	45.163	33.483	50.480
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	3.263	3.061
	<u>28.156</u>	<u>45.163</u>	<u>36.746</u>	<u>53.541</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(9.573)	(15.355)	(12.491)	(18.204)
Exclusões (adições) permanentes	(141)	(427)	177	(412)
Exclusões (adições) temporárias	(5.057)	(1.304)	(5.057)	(1.304)
Outros	(174)	319	(214)	355
	<u>(14.945)</u>	<u>(16.767)</u>	<u>(17.585)</u>	<u>(19.565)</u>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM nº. 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

#### b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(490.119)	(440.818)	(490.152)	(440.847)
Despesas c/vendas	(118.769)	(96.486)	(118.847)	(96.549)
Despesas gerais administrativas	(43.880)	(49.612)	(52.716)	(57.073)
Outras receitas	523	4.298	616	4.394
	<u>(652.245)</u>	<u>(582.618)</u>	<u>(661.099)</u>	<u>(590.075)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(6.424)	(6.830)	(6.765)	(6.987)
Despesas c/pessoal	(39.872)	(36.214)	(43.534)	(39.872)
Matérias primas e materiais	(386.679)	(342.919)	(386.712)	(342.972)
Fretes	(71.431)	(62.308)	(71.431)	(62.310)
Outras	(147.839)	(134.347)	(152.657)	(137.934)
	<u>(652.245)</u>	<u>(582.618)</u>	<u>(661.099)</u>	<u>(590.075)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2014
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2014
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2014
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2014
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2014
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2014

### 18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no montante de R\$343.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda aguarda algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sitio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de dezembro de 2011 ficou em R\$34.340, já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09.

Em 30 de setembro de 2013 o montante do parcelamento é de R\$11.035(R\$12.938 em 31 de dezembro de 2012) e esta sendo apresentado, R\$1.019 circulante, e R\$10.016 não circulante, na rubrica obrigações sociais e tributárias.

**Notas Explicativas**

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 30 de setembro de 2013:

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB-PGFN INSS	Saldo do parcelamento em 31.06.2013
PIS – RFB	2.741	(2)	-	(6)	2.733
COFINS – RFB	11.570	(2.195)	-	(5.585)	3.790
IRRF – RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLL-RFB	79	-	-	-	79
CSLL – RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ – RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ- RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ- IRRF- PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ – PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL – PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS – PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.340	(2.491)	(10.938)	(6.868)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	4.544
Amortizações	-	-	-	-	(7.552)
Saldo em 30.09.2013	-	-	-	-	11.035

**19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS**

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 30 de setembro de 2013, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$5.190 – controladora e R\$7.571 – consolidado (31 de dezembro de 2012: R\$5.257 – controladora e R\$7.638 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<u>Passivo circulante</u>				
Provisão para contingências	32.191	27.910	32.191	29.010
(-) Depósitos judiciais	(2.365)	(2.286)	(2.365)	(3.386)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	29.826	25.624	29.826	25.624

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2013, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$31.108 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2012: R\$30.515 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucudida por WMS Supermercados do Brasil Ltda) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau,

## Notas Explicativas

parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração. A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações  
Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2013.

MOORE STEPHENS PRIME  
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES  
CRC RS nº 4.316  
CVM nº 10.510

Sérgio Laurimar  
Contador - CRC RS nº 48.601

Fioravanti Jarbas Lima da Silva  
Contador - CRC RS nº 37.815